



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VITÓRIA

Avenida Vitória, 1729 – Jucutuquara – 29040-780 – Vitória – ES

27 3331-2110

MESTRADO PROFISSIONAL EM TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS - PPGTECS

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO PPGTECS

Data: 12 de dezembro de 2019

Hora de início e fim: 09h30min – 12h00min

Local: Dependências do Ifes - Campus Vitória em Vitória-ES

Pauta: Informes; Informes da PRPPG com referência à plataforma sucupira e revista Ifes Ciência; Solicitação de defesa de TFC Vinícius Pedro; Discussão sobre preenchimento plataforma sucupira; Discussão sobre o regulamento do PPGTECS; outros.

Presentes: André Gustavo de Sousa Galdino, Shirley Peroni Neves Cani, Adriana Marcia Nicolau Korres, Mário Mestria, Kinglston Soares, Rosana Vilarim da Silva, Pedro Leite Barbieri, Marcia Regina Pereira Lima, Christian Mariani Lucas dos Santos, Pablo Rodrigues Muniz.

O Prof. André Galdino deu início à reunião apresentando os pontos de pauta e informando que os Prof. Rosana, Kinglston, André Romero e Márcia informaram que atrasarão um pouco para esta reunião. Com relação ao primeiro ponto de pauta (informes), o Prof. André Galdino informou que houve uma qualificação (estudante Carlos Guilherme Souza Koehler) dia 03/12/2019 e a defesa do estudante Vinícius Pedro de Souza dia 09/12/2019, em cumprimento ao estabelecido na ata de Colegiado de 12/09/2019 (Ad referendum), e que ele fez a aprovação após verificar a documentação exigida para qualificação e defesa. Informou ainda que o pedido de defesa foi feito de última hora porque o estudante informou que está de mudança para os Estados Unidos e que lá ficará por um período mínimo de 1 (um) ano. A defesa foi realizada e o aluno aprovado. Em seguida, os presentes solicitaram que o Prof. André Galdino marcasse reunião extraordinária para o dia 19/12/2019, para fechar a revisão do regulamento e outras providências, o que foi acatado por ele. Em seguida, o Prof. André Galdino passou para o segundo ponto de pauta (Informes da PRPPG com referência à plataforma sucupira e revista Ifes Ciência), e passou a palavra ao Diretor de Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação do Ifes, Prof. Pedro Leite Barbieri. O Prof. Pedro Leite iniciou informando que na semana do dia 11 de novembro de 2019, o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação Prof. André Romero participou de uma reunião na CAPES e trouxe informações sobre a avaliação CAPES dos programas de Pós-Graduação e sobre a importância dos programas preencherem a autoavaliação e que é preciso que se tenham algumas respostas até abril de 2020, que é quando se faz a coleta de informações pela CAPES. Falou também sobre a importância de que o programa avalie alguns pontos, tais como: atuação e evasão dos discentes, bem como traçar caminho para atingir metas que o programa estabeleceu no APCN. Falou ainda que é importante traçar o perfil do egresso e que, com relação à Internacionalização do programa, que haja mobilidade de estudantes e que os programas possam ter maior atuação junto ao setor produtivo local. Citou também a necessidade de exercer papel junto à sociedade, ter produção acadêmica com qualidade ao invés de quantidade, não fatiar os resultados e sim ter uma publicação mais robusta. Citou que na próxima avaliação, já serão avaliadas as cinco maiores produções do programa e que há necessidade de utilização de tecnologias tais como: internet das coisas, etc. Também foi citado que a CAPES está incentivando a fusão de programas similares e a informação que se tem é que não haverá corte de bolsas. Os programas que se fundirem não serão avaliados na primeira avaliação quadrienal. Se houver a união de programas com conceitos 3 e 4, o novo programa fica com nota 4, mas que se for fusão de programas com notas 3 e 5, fica a menor nota. Não há informações sobre fusão de mestrado acadêmico com profissional. O Prof. André Galdino comentou sobre essa possibilidade e que o PROPEMM fez uma proposta de fusão com o PPGTECS, mas que o Prof. André Galdino acredita haver alinhamento das linhas de pesquisa do PROPEMM com apenas uma das áreas do PPGTECS (Linha 2). Além disso, o Coordenador comentou que o PROPEMM não pretende se tornar um mestrado profissional enquanto o PPGTECS não pretende ser acadêmico. Após breve manifestação, os membros do Colegiado do PPGTECS concordaram em não haver fusão entre os programas. O prof. André Galdino comentou que o

PPGTECS alcançou o número limite de professores colaboradores e que o prof. Reginaldo Barbosa deverá se tornar professor permanente do programa em 2020. Também informou que não será disponibilizado temporariamente edital para novos professores colaboradores no PPGTECS. Foi ainda comentado pelo Prof. André Galdino que não há previsão de resposta quanto à aprovação do APCN do doutorado profissional, do qual alguns professores do PPGTECS estão inseridos. Prof. Pedro Leite comentou que há possibilidade desse doutorado não ser aprovado devido a vários fatores da CAPES e citou o caso do Educimat, cuja proposta não foi aprovada e que foram impetrados recursos para aprovação. Prof. Pedro Leite falou também sobre a autoavaliação, e que ele está tentando unir os coordenadores para esta diligência. Os programas deverão gerar um documento até final de abril de 2020, para que seja inserido na Plataforma Sucupira, referente à Coleta CAPES 2020, e que essa autoavaliação contará como 10% da pontuação final. Ele comentou que já há alguns exemplos de autoavaliação disponíveis em outros programas. Ele pediu para estar presente quando houver a discussão de autoavaliação do PPGTECS para colaborar e até compartilhar entre os programas. Ele também entende que a presença da PRPPG é importante para colaborar na construção do procedimento. As metas devem ser definidas com muita clareza para que sejam atingidas. A primeira autoavaliação deve ser feita de maneira conservadora para refletir a realidade. Pontuou também a questão de como deveria ser feito o acompanhamento do egresso, citando o caso do programa do Ifes campus Serra como exemplo. Prof. Pablo Muniz questionou se há possibilidade de se ter uma ferramenta única para todos os programas. Prof. Pedro Leite respondeu que, como é uma construção de um documento novo, fica complicado, mesmo porque há pouca experiência da PRPPG nesse aspecto. Ele comentou que seria mais interessante que cada programa fizesse sua ferramenta e que compartilhasse com os demais, para troca de experiências, que poderão deixar o documento mais robusto. Prof. Pedro Leite comentou ainda que a Capes disponibilizou em seu site vários documentos sobre avaliação e que é importante que todos leiam e estudem para ter maior clareza de como realizar a autoavaliação. Ressaltou que cada professor precisa ler e estar por dentro desta autoavaliação. Ele reforçou o comentário de que os coordenadores não têm a visão geral dos processos e os participantes do programa podem colaborar na elucidação de cada ponto positivo ou negativo dos trabalhos de cada professor. Falou também que o coordenador não tem como se aprofundar em todas as linhas e nos trabalhos que cada um desenvolve. Frisou novamente a importância que a autoavaliação seja realizada. Prof. André Galdino comentou que, dentro desse assunto, o PPGTECS possui atualmente 14 professores permanentes e 6 professores colaboradores e que solicitará a formação de comissões com participação de todos os professores para ajudar na coleta de informações, de forma que essas informações ajudem no preenchimento mais detalhado na Plataforma Sucupira. Citou ainda uma frase que ouviu na reunião de Meio-Termo da CAPES, que se o programa tem sucesso, o mérito é do programa e se não tem sucesso, a culpa é do coordenador. Prof. Christian mariani comentou que tem muito trabalho a ser desenvolvido e que as linhas são muito diferentes entre si, fato observado por ele na disciplina “Sustentabilidade, inovação e transferência de tecnologia”, que é comum às três linhas, ressaltando a importância de interação entre elas. Prof. Pedro Leite comentou que nesse momento deve-se construir a política para os cursos de Pós-Graduação do Ifes, que o PPGTECS deve construir o documento de autoavaliação e de acompanhamento de egresso. O Prof. André Galdino comentou sobre a dificuldade de presença dos professores nas reuniões e que fez a convocação, mas que, com exceção da prof. Jacqueline, nenhum dos demais membros justificou ausência. Comentou que somos um programa novo e que é mais fácil corrigir possíveis falhas agora. O Prof. Pedro Leite comentou que o coordenador pode convocar todos os professores para as reuniões de Colegiado. Por outro lado, se chega num ponto que possa haver punição por não cumprimento a uma convocação, há um indicativo de que o programa pode estar se desestruturando. Falou ainda que os servidores devem estar cientes que o programa só existe pela vontade e união de todos os professores. O programa pode colocar como critério para permanência no programa a participação nas reuniões. Citou ainda que é normal haver núcleos que se dedicam mais, e que ele acredita mais na proposta de equipe, de forma que os núcleos não podem se deixar abater com a ausência dos demais. A ação do programa tem que ser acolhedora, mostrar o trabalho para que haja união. O Prof. André Galdino comentou que o grupo do Colegiado é bastante participativo, com algumas lideranças em cada linha e que estes colegas atuam como pontes entre a Coordenação e os docentes de cada linha. Prof. Shirley Peroni sugeriu que uma possível forma de conscientização dos demais colegas a convocação de todos os professores e não apenas os membros do colegiado, para que se crie a cultura das reuniões da equipe do PPGTECS. Em sua opinião, a palavra “Colegiado”, no título da mensagem, desestimula os demais professores que não fazem parte do colegiado. Todos acataram a sugestão. Prof. Márcia Regina propôs que se inverta a forma da reunião, que a reunião seja do grupo, com obrigatoriedade da participação do Colegiado nessas reuniões. Prof. Mário Mestria comentou que deve haver reuniões específicas do Colegiado, sendo reforçada essa informação pelo Prof. André Galdino, que informou que o regulamento descreve que as reuniões do Colegiado devem ser mensais. Os presentes definiram, então, que deverão ocorrer reuniões do Colegiado e reuniões gerais dos docentes, cuja programação deverá ser definida na primeira reunião do colegiado do dia 06/02/2020. Com relação à revista Ifes Ciência, Prof. André Galdino comentou que há possibilidade da revista ser gerida pelo

PPGTECS, uma vez que esse periódico possui caráter interdisciplinar. Prof. Pablo Muniz comentou que houve uma definição anterior da PRPPG para que a Ifes Ciência fosse gerida pela editora do Ifes, mas que, ao final, acabou ficando na responsabilidade da PRPPG. Prof. André Galdino comentou que não vê problema da revista estar em uma editora, mas que poderia ficar com a gestão do programa. Prof. Pedro Leite comentou que, para garantir a sobrevivência da revista, a ideia seria que revista deveria ser gerida por um programa e que seja feito uso da estrutura da PRPPG e da editora, e que isso traz reconhecimento ao programa. Prof. André Galdino retornou ao assunto da defesa do estudante Vinicius Pedro de Souza. Informou que o mesmo conversou com o prof. André Galdino duas semanas antes da defesa, informando que seu trabalho estava pronto, e solicitando os documentos para defesa, pois o prof. Aurélio havia solicitado a ele que buscasse tais informações. Prof. André Galdino disse que o Prof. Aurélio sabia quais os documentos necessários, pois o mesmo havia feito requerimento recente de defesa de outro estudante. Com relação ao prazo para o trâmite, o Colegiado sugeriu que os prazos sejam rigidamente cumpridos para que se cumpra o regulamento do programa. Prof. André Galdino comentou que vai esclarecer na aula inaugural do curso para o ano de 2020 que os prazos deverão ser rigorosamente cumpridos. Findo este tópico. Dado o adiantado da hora, ficou definido que a discussão sobre a atualização do regulamento do curso será retomada em outra reunião. Com relação ao último ponto de pauta (outros), Prof. Márcia Regina informou sobre o caso da estudante Priscila Aparecida, que trancou a matrícula devido a questões de dificuldade da realização de análises e solicitou informações de como proceder quanto à matrícula. O Prof. André Galdino informou que a estudante deve se matricular normalmente para o próximo semestre. Sem mais nada a acrescentar, a reunião foi encerrada às 12h00min, e eu, André Galdino, lavrei esta ata.